

CMPD - REUNIÃO REALIZADA EM 24/11/2015

1 Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas,
2 na sede da CODAR, na marginal da BR-476, nº 5815, realiza-se a décima primeira reunião
3 ordinária da gestão 2015-2017 do Conselho Municipal do Plano Diretor - CMPD, estando
4 presente a convidada Natália Mealha Cabrita e os seguintes conselheiros titulares e
5 suplentes: Moacir Marcos Tuleski Pereira, Samir Traya, Juscelino Katuragi de Melo, Péricles
6 Alves Pinto, Jaqueline Martins da Silva, Josiane Novak, Gustavo Soares Almeida, Fabiana
7 Moreno Casado, Bruno Tonel Otsuka, Valdiclei Lopes da Silva, José Luiz de Lima, Alexsandra
8 Tomé e Fernanda Maria Karas. Pauta da reunião: Aprovação da ata da reunião do dia 27/10,
9 Processo nº 424/14 - EIV empresa Monte Azul, Retorno Câmaras Técnicas (legislação -
10 justificativa faltas), Processo 8162/2015 - Minuta de regulamentação do Fundo Municipal de
11 Desenvolvimento Urbano, Processo 9426/15 - Politec Projeto & Construção Ltda – ME,
12 Ofícios pendentes de resposta, Retorno sobre a Reunião com o Promotor realizada dia 16/11
13 e Assuntos Gerais. Josiane Novak inicia a reunião e começa a pauta colocando em votação a
14 aprovação da ata da reunião do dia 27/10, que foi enviada previamente por email. Aprovada
15 por unanimidade. Josiane Novak passa para o próximo assunto o processo nº 424/14 - EIV
16 empresa Monte Azul. Natália Mealha Cabrita faz a apresentação e fala que o processo foi
17 analisado quanto ao parcelamento e quanto a implantação do Condomínio Mirante II. Em
18 relação ao parcelamento Natália Mealha Cabrita fala que a empresa propôs a abertura das
19 ruas Avestruz e Peru e a supressão da diretriz de rua sem denominação que passa pela área
20 e fez um estudo de tráfego no entorno demonstrando que mesmo com um incremento de 600
21 veículos na região todas as vias classificam-se como “folgado” para o volume de tráfego de
22 acordo com os parâmetros do DER. Péricles Alves Pinto questiona se essa fonte de
23 parâmetros para classificar o tráfego seria a mais adequada. Natália Mealha Cabrita fala que
24 não existe Lei municipal determinando qual método usar e que o técnico usou esse parâmetro
25 e foi validado. Natália Mealha Cabrita fala sobre a implantação do Condomínio Mirante II,
26 composto por dez blocos residenciais de três pavimentos com seis apartamentos cada,
27 totalizando 180 unidades habitacionais e 12.015,65 m² de área construída, em terreno com
28 área de 16.961,56 m², sendo 6.499,15 m² de área de lazer. Fala ainda que o empreendimento
29 possui Carta de Viabilidade de Água e Esgoto e de Energia Elétrica e que o empreendedor se
30 compromete a executar a infra-estrutura, inclusive rede de iluminação pública. Quanto aos
31 Equipamentos Comunitários comenta que a previsão é de que os CMEIs e as escolas de
32 ensino fundamental serão os mais impactados com a demanda de 63 e 107 vagas
33 respectivamente. Natália Mealha Cabrita fala que após a análise do processo foi feita a
34 recomendação quanto ao parcelamento de que a abertura/execução das vias previstas (Rua
35 Pelicano, Rua Avestruz e Rua Peru) no empreendimento deverá atender ao dimensionamento
36 estabelecido pela Lei nº 2161/2010, assim como os quesitos de mobilidade, o que inclui a
37 iluminação pública, e a recomendação quanto ao Condomínio Mirante II da realização de
38 Obras de melhoria na Escola Municipal Ayrton Senna da Silva. Moacir Marcos Tuleski Pereira
39 pergunta por que não foi recomendada alguma obra de melhoria no CMEI Califórnia ou na
40 Escola Eglé. Natália Mealha Cabrita responde que para esses equipamentos a Prefeitura já
41 têm previsão de obras. Péricles Alves Pinto questiona se as justificativas das recomendações
42 estão escritas em algum lugar. Natália Mealha Cabrita responde que essas recomendações
43 são feitas em uma fase posterior e que agora são sugestões apenas. Péricles Alves Pinto fala
44 que não constam datas para o cumprimento dessas recomendações. Natália Mealha Cabrita
45 fala que no Termo de Compromisso constarão datas do que for acordado e será publicado no
46 diário oficial para consulta. Fabiana Moreno Casado fala que é preciso verificar também se as
47 questões anteriores do Conselho chegaram a Comissão de EIV. Péricles Alves Pinto fala que
48 é preciso zerar as questões anteriores antes de se discutir novamente o processo. Fabiana
49 Moreno Casado fala que esses questionamentos terão de ser feitos em Audiência Pública.

CMPD - REUNIÃO REALIZADA EM 24/11/2015

50 Samir Traya pergunta se o Condomínio Mirante II terá estação de tratamento de esgoto
51 própria. Josiane Novak responde que sim, mas que depois poderá passar para a Sanepar
52 caso posteriormente exista rede coletora. Péricles Alves Pinto fala que na sua proposta a
53 empresa não menciona que se responsabilizará pelas aberturas de vias. Josiane Novak fala
54 que o que for determinado terá que ser cumprido pela empresa. Péricles Alves Pinto fala que
55 a proposta de supressão de via e a proposta da curva acentuada no traçado na Rua Peru
56 feitas na apresentação do processo, caso sejam aceitas, serão concessões importantes por
57 parte da prefeitura para com os empreendedores e sugere que para que todos tenham o
58 conhecimento disso e possam requerer o mesmo tratamento o Conselho poderia
59 regulamentar isso por uma resolução. Josiane Novak verifica a imagem e fala que a curva
60 acentuada da Rua Peru da apresentação está errada e, portanto, não pode ser levada em
61 conta para essa análise de traçado. Fabiana Moreno Casado sugere solicitar previamente que
62 na apresentação da audiência de EIV desse processo seja feita a correção da imagem da
63 curva acentuada no traçado na Rua Peru, que sejam incluídas propostas de medidas para
64 diminuir o impacto do empreendimento e sugere também que seja feita justificativa no parecer
65 de análise do estudo de tráfego apresentado e todos concordam. Josiane Novak fala que
66 então será solicitado o complemento de informações com justificativa no parecer de análise
67 do estudo de tráfego pelo engenheiro de tráfego da prefeitura e após o processo retornará ao
68 Conselho para análise. Josiane Novak passa para o próximo assunto o Retorno da Câmara
69 Técnicas de Legislação com a justificativa de faltas dos conselheiros. Jaqueline Martins da
70 Silva fala que a Câmara Técnicas de Legislação chegou a seguinte conclusão quanto a
71 justificativa de faltas dos conselheiros “Mérito – Será aceita justificativa de falta por motivos de
72 trabalho tanto do poder público quanto da sociedade civil, salvo legislação em contrário. Poder
73 Público: 1) Justificativa por motivos de trabalho serão aceitas quando houver ordem da chefia
74 que tenha como consequência a ausência na reunião, desde que com a ciência por escrito da
75 chefia sobre tal consequência. 2) Em casos onde não houver chefia será feita a análise da
76 justificativa. 3) Será aceita justificativa de falta por férias e licenças. Sociedade Civil: 1) Será
77 analisada a justificativa de falta por motivos relevantes. 2) Será aceita justificativa de falta por
78 férias dos conselheiros com vínculo empregatício. 3) Será aceita justificativa de falta por
79 “alegação” de férias dos conselheiros autônomos em período igual aos direitos dos
80 conselheiros com vínculo empregatício, uma vez ao ano. Observações Gerais: 1) As
81 justificativas deverão ser enviadas por escrito e com informações suficientes para que se
82 comprove o fato alegado. 2) As justificativas de faltas por motivos previsíveis deverão ser
83 entregues com 48h de antecedência da reunião. 3) A Mesa Diretora julgara as justificativas e
84 dará a decisão até a reunião posterior a da justificativa. 4) Caso o conselheiro não concorde
85 com a decisão da Mesa Diretora poderá solicitar novo julgamento pela plenária até 48h antes
86 da reunião posterior ao prazo de resposta da Mesa Diretora.”. Fabiana Moreno Casado
87 pergunta se em caso de atestado médico pode ser comunicado antes e entregue o atestado
88 depois. Jaqueline Martins da Silva responde que sim, mas que os casos de ausência no
89 trabalho previstos em Lei não foram o foco da discussão e sim os casos não previstos e que
90 necessitam ser justificados. Josiane Novak coloca em votação a aprovação do texto para
91 elaboração de resolução. Aprovado por unanimidade. Josiane Novak passa para o próximo
92 assunto da pauta o processo 8162/2015 - Minuta de regulamentação do Fundo Municipal de
93 Desenvolvimento Urbano. Josiane Novak fala que o processo está tramitando e será enviada
94 aos conselheiros a minuta de decreto e a Lei que regulamenta para análise posterior. Josiane
95 Novak passa para o processo 9426/15 - Politec Projeto & Construção Ltda – ME e fala que se
96 trata de caso de servidão de passagem na Rua João Assef e sugere enviar para a Câmara
97 Técnica de Uso e Ocupação do Solo e para a Câmara Técnica de Sistema Viário e todos
98 concordam. Péricles Alves Pinto solicita que antes do processo ser enviado as Câmaras

CMPD - REUNIÃO REALIZADA EM 24/11/2015

99 Técnicas que seja feito um levantamento se existe algo aprovado com relação a esse assunto
100 na vizinhança. Josiane Novak passa para o próximo assunto da pauta os ofícios do CMPD
101 pendentes de resposta e fala que continuam pendentes os mesmo ofícios da reunião passada
102 o nº 26 e nº 27/2015, mas comenta que a lista tem que ser atualizada, pois já foram enviados
103 novos ofícios que necessitam de resposta. Josiane Novak passa para o retorno sobre a
104 reunião com o Promotor realizada dia 16/11 e fala que houve uma conversa sobre as
105 ocupações irregulares no município e que um dos assuntos foi a desapropriação da área da
106 Portelinha 2 em que foi questionado o motivo da decisão da administração de desapropriar e
107 que deveria existir um parecer da Procuradoria do Município de qual a melhor metodologia
108 para se trabalhar com as ocupações irregulares caso a caso e o Promotor falou que vai fazer
109 uma cobrança para os gestores de quais as medidas tomadas em relação as ocupações
110 irregulares, se houve notificação, multa para o proprietário ou embargo entre outras. Fabiana
111 Moreno Casado sugere solicitar informações a prefeitura sobre quais as ações que o
112 município está tomando em relação às ocupações irregulares para o Conselho fazer o
113 acompanhamento. Fabiana Moreno Casado questiona ainda como o Conselho se posicionará
114 no processo da Portelinha 2. Josiane Novak fala que então será enviado ofício para o poder
115 executivo perguntando sobre quais as ações que o município está tomando em relação às
116 ocupações irregulares e todos concordam. Josiane Novak passa para os assuntos gerais e
117 avisa que vai enviar por email para os conselheiros informações sobre a Audiência Pública do
118 Plano de Saneamento que irá ocorrer no dia 01/12. Fabiana Moreno Casado comenta que
119 Valdir da Silva que foi suplente temporário no segmento das ONGs esteve na Secretaria de
120 Planejamento perguntando por que não estava mais recebendo as informações do Conselho.
121 Josiane Novak fala que o Conselho deliberou Valdir da Silva apenas como suplente
122 temporário exclusivo de Antonio Arival Correa até as próximas eleições, mas como o titular
123 perdeu o cargo por faltas não existe mais a razão da referida suplência. Josiane Novak sugere
124 então enviar um comunicado esclarecendo a situação a Valdir da Silva e todos concordam.
125 Josiane Novak fala que é necessário mandar um ofício para a Secretaria de Meio Ambiente
126 solicitando a substituição de Janaina de Oliveira, sua suplente no Conselho que está de
127 licença maternidade, e todos concordam. Josiane Novak fala que na próxima reunião dia
128 08/12 vai apresentar sugestão de calendário de reuniões do CMPD para 2016 e trazer o
129 processo da Portelinha 2. Josiane Novak encerra a reunião às 16h e 30 min. Nada mais a
130 relatar eu Josiane Novak, lavrei e assino a presente ata.

131

132

133

134

135 Josiane Novak

136 Presidente

137 Conselheira Titular SMUR/SMOP

138

139

140

141 Lauri Anderson Lenz

142 1º Secretário

143 Conselheiro Titular NPPU

Péricles Alves Pinto

Vice-Presidente

Conselheiro Titular Indústria e Comércio